



01



02

02 O gamelão do Governador do Bali está há quatro anos em Portugal, no Janardo, onde o grupo aprende a tocar o instrumento

03 Bateria ensaia duas vezes por semana, aprendendo os segredos do exótico instrumento. Quando as condições permitem, tocam ao ar livre

ver outros projetos. A intenção, sublinha Miguel Horta, é “que as pessoas se apercebam o que isto pode trazer, tanto para nós enquanto grupo como para a cidade. É uma pena que já não haja um curso de educação musical em Leiria ou um curso superior de música. Isto não vai contribuir diretamente para isso, mas pode ajudar a que se faça aqui mais alguma coisa”.

manuel.leiria@regiaodeleiria.pt

Agenda Espetáculos

Música na Quinta

Os alunos de direção do 11º Estágio Internacional de Orquestra dirigem esta sexta-feira um concerto na Escola de Formação Social e Rural de Leiria. Oportunidade para ouvir música na Quinta do Amparo. A organização é do Orfeão de Leiria. **Música, Marrazes (Leiria), 25 de julho, 21h30, entrada livre**



Festas do Bodo

Dona Ester esta quinta-feira, António Zambujo (na foto) e Ricardo Silva amanhã, Quim Barreiros no sábado, Clã no domingo e Slimmy segunda-feira dão música às Festas do Bodo este ano. Os concertos têm lugar no Largo do Arnado. **Música, Pombal, 24 a 28 de julho, 23h30, entrada gratuita**

Soñeneros

O Toy Studio leva a Caldas da Rainha um trabalho de novo circo/clown a partir da história de dois “Soñeneros”: uma mistura de sonhador e marinheiro. A descobrir no pequeno auditório do Centro Cultural de Caldas da Rainha. **Novo circo, Caldas da Rainha, 25 de julho, 22 horas, 5€ (3,5€ para crianças)**



Cisternmúsica termina com ópera

Há ópera no encerramento do festival, com Os Músicos do Tejo, que apresentam “Il mondo dela luna” no Cine-Teatro de Alcobça. Antes, Gabriel Antão e Pedro Costa atuam sexta no Museu do Vinho e sábado na Igreja de S. Martinho do Porto. **Música, Alcobça, 25 de julho, 19 horas, 5€, 26 de julho, 21h30, entrada livre, 27 de julho, 18 horas, 8€ e 5€**

Vou já bazar...

A comédia à portuguesa anima o Cine-Teatro de Monte Real na próxima quarta-feira com “Vou já bazar daqui!!!”. A história é a de um casal com um nome de família algo invulgar... O elenco inclui os atores Natalina José, Vítor Emanuel, Ana Paula Mota, Paulo Oliveira e Ana Catarina. **Teatro, Monte Real (Leiria), 30 de julho, 21h30, 12,5 euros**

Mehdi Nassouli

Um dos músicos mais carismáticos e virtuosos de Marrocos atua sábado à noite na Batalha. Mehdi Nassouli e sua banda trazem à região a exuberante música tradicional marroquina, caracterizada por ritmo frenético. O concerto tem lugar na Praça Mouzinho de Albuquerque. **Música, Batalha, 26 de julho, 21h30, entrada livre**

SIPO 2014

Paul Badura-Skoda, Manuela Gouveia, Luiz de Moura Castro, Boris Berman, entre outros têm encontro marcado para mais uma temporada da Semana Internacional do Piano de Óbidos. Os concertos têm lugar no Auditório da Casa da Música. Este domingo, Rui Vieira Nery dá uma palestra às 17 horas. **Música, Óbidos, 25 de julho a 3 de agosto, 19 ou 21 horas, 15€**

UHF

A celebrar 35 anos de carreira, os UHF continuam a celebrar o seu percurso marcante no rock nacional com muitos concertos. Neste domingo à noite, a banda liderada por António Manuel Ribeiro atua nas festas de A-do-Barbas. **Música, A-do-Barbas (Maceira, Leiria), 27 de julho, 21h30, entrada livre**

Música nas Capelas Imperfeitas

Nas Capelas Imperfeitas do Mosteiro da Batalha ouve-se sábado, às 16 horas, o Coro e Orquestra do Festival Internacional de Ópera e Canto Lírico - Zêzere Arts 2014. Domingo, é a vez das Capelas Imperfeitas receberem às 18 horas o concerto final do 11º Estágio Internacional de Orquestra, com direção de Jean Sébastien Béreau. **Música, Batalha, 26 de julho, 16 horas, 27 de julho, 18 horas, entrada livre**



Thierry Ferreira “Prémio reforça as minhas escolhas”



O artista plástico de Alcobça venceu a Bienal de Escultura del Chaco, na Argentina

O que significa esta vitória na Bienal del Chaco?

De certa forma significa o reconhecimento do meu percurso artístico e reforça as minhas escolhas em termos conceptuais e estéticos. Esta bienal tem uma longa história e desenvolve um trabalho notável no que se refere à “democratização” da arte e da escultura, em particular, tendo já premiado escultores de renome internacional, de todos os continentes.

Que trabalho criou na Argentina?

O tema da edição de 2014 da Bienal é “Homo Novus”, e ao enquadrá-lo dentro do meu processo criativo, rapidamente percebi que uma das minhas maquetas desenvolvidas poderia ir ao encontro deste desafio. Trata-se de três formas geométricas que representam a forma minimal que habitualmente as crianças desenham quando pretendem representar uma casa. Essas formas têm um movimento de desdobramento sobre elas mesmas, remetendo para as portas que se abrem num movimento contínuo e infinito. É uma metáfora entre a construção do homem em si mesmo e o que ele vai construindo.

Depois da Argentina, o que se segue?

Em setembro vou realizar uma escultura em França e em outubro irei concretizar um projeto escultórico que se encontra em andamento desde o ano passado. *ML*

